

Eleição Presidencial

Lula prepara ato contra o Governo

São Paulo - Depois de pregar um "movimento em defesa da Nação brasileira" para combater os efeitos da crise financeira internacional, o candidato da frente de esquerda à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, espera agora criar um fato político. Para tanto, o comando da campanha de Lula está acertando com a CUT e com outras entidades da sociedade civil uma manifestação de protesto contra a política econômica do Governo.

O PT avalia que precisa de mobilizações desse tipo para ajudar a impulsionar a candidatura de Lula e tentar forçar o segundo turno, já que o tempo da frente de esquerda no horário eleitoral é muito curto. Mesmo assim, o programa do petista na TV seguirá a linha de explicar como a queda das bolsas no mundo interfere no cotidiano das pessoas no Brasil.

O desafio é fazer a ligação entre o abalo internacional e o modelo econômico adotado pelo Governo sem dar a impressão de que Lula é contra o Plano Real. "Com a fuga de capitais é que o Real acaba, e não queremos isso", argumentou o economista Guido Mantega, um dos formuladores do programa de governo de Lula.

O deputado Luiz Gushiken (PT-SP), coordenador-geral da campanha da esquerda, disse que, nos próximos programas de TV, "os torpedos serão intensificados". O ex-governador Leonel Brizola (PDT), que só apareceu na estréia do horário eleitoral, voltará ao ar amanhã.

Ontem Lula cancelou a caminhada que faria de manhã pela orla marítima da zona sul do Rio, com seu candidato a vice, Leonel Brizola (PDT). O motivo do cancelamento foi a chuva que vem caindo na cidade.